

Chamada de Projetos de Pesquisa em Parceria – RCUK e CONFAP

O Conselho de Pesquisa do Reino Unido (RCUK, na sigla em inglês) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) estão contentes em receber propostas para a chamada do Fundo Newton RCUK – CONFAP de Pesquisas em Parceria. O propósito desta chamada é prover apoio flexível de curto prazo para pesquisas de pequena escala e atividades de *networking*, com o objetivo de estabelecer colaborações sustentáveis entre pesquisadores brasileiros e do Reino Unido (UK) que irão resultar em excelência em pesquisa (por exemplo, desenvolver novos conhecimentos que não seriam obtidos com as parcerias internacionais existentes).

O Fundo Newton é uma iniciativa nova que busca desenvolver o crescimento e o bem-estar social sustentável de longo prazo da nação parceira por meio da construção de habilidades em pesquisa e inovação, e faz parte do compromisso do Reino Unido com a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (ODA). Esta chamada se propõe a construir relações entre o Brasil e o UK e as propostas devem ser relacionadas especificamente aos temas de combate à pobreza ou a questões relacionadas ao desenvolvimento. Mais detalhes serão dados na seção “Propostas elegíveis” abaixo.

Propostas relacionadas às seguintes áreas serão particularmente bem-vindas;

1. Saúde.
2. Transformações Urbanas.
3. Alimentos, Água, Energia e Meio Ambiente e suas Relações.
4. Biodiversidade e Ecossistemas.
5. Desenvolvimento Econômico e Reforma do Bem-Estar Social.

Propostas que perpassem todas as áreas também serão aceitas, desde que apresentem uma argumentação forte em favor da colaboração entre Brasil e Reino Unido e que estejam de acordo com a ODA.

Mais informações sobre as áreas em destaque estão incluídas no Apêndice I.

O apoio terá a duração de até 12 meses e um limite de até £50.000 (cinquenta mil libras esterlinas), com custos diretos apenas a 100%, concedidos pelo RCUK com apoio para os esforços combinados pelo CONFAP. Para maiores detalhes, ver a seção “Recursos Financeiros”).

A data limite para o recebimento de propostas é 17 de outubro de 2014 às 16 horas, horário de Londres, 10 horas horário de Brasília. Os subsídios vencedores serão divulgados em dezembro de 2014, com datas de início dos trabalhos o mais breve possível após o anúncio.

Uma única requisição conjunta deve ser desenvolvida por candidatos do UK e do Brasil, utilizando o formulário de requisição disponível para download na página da Chamada em <http://www.rcuk.ac.uk/international/newton/confap/>.

O formulário deve ser preenchido por ambos os candidatos e enviado para international@rcuk.ac.uk (para candidatos do Reino Unido) e para fundonewton@confap.org.br (para candidatos brasileiros) até o prazo de encerramento da Chamada.

ATENÇÃO: O formulário de inscrição, juntamente com orientações relevantes para os candidatos, estará disponível em <http://www.rcuk.ac.uk/international/newton/confap/> a partir de 18 de agosto de 2014.

Objetivos:

Prover apoio flexível de curto prazo para atividades conjuntas de pesquisa de pequena escala e de *networking* que sejam de natureza exploratória. O objetivo de longo prazo é estabelecer cooperações sustentáveis entre pesquisadores do UK e do Brasil que irão aumentar a competitividade de tais pesquisadores na obtenção de fundos para pesquisas de excelência em chamadas para financiamento futuras, sejam via Fundo Newton ou em outras oportunidades.

RCUK e CONFAP identificaram as seguintes áreas para colaboração conjunta entre UK e Brasil:

1. Saúde.
2. Transformações Urbanas.
3. Alimentos, Água, Energia e Meio Ambiente e suas Relações.
4. Biodiversidade e Ecossistemas.
5. Desenvolvimento Econômico e Reforma do Bem-Estar Social.

Mais informações sobre as áreas em destaque estão em destaque no Apêndice I

Propostas elegíveis

O requerente principal do Reino Unido já deve ter sido beneficiado pelo RCUK, por exemplo, deve estar recebendo financiamento de um dos Conselhos de Pesquisa do Reino Unido ou de Institutos, Centros de Pesquisa ou Unidades financiados por um Conselho de Pesquisa. O requerente principal do Brasil deve ser de um Estado cuja FAP seja signatária do Memorando de Entendimento Fundo Newton – CONFAP.

O AHCR permite, excepcionalmente, pesquisadores principais que atualmente não possuem financiamento, mas que o tiveram da AHRC nos últimos 5 anos, contados a partir da data limite.

O ERSC reconhece que atualmente, em algumas áreas descritas acima, não há um grande portfólio de financiamentos. Nesse sentido, excepcionalmente, o ERSC irá considerar propostas de candidatos baseados no Reino Unido que atualmente não sejam detentores de financiamento de pesquisa de um dos Conselhos de Pesquisa do UK. Em tais casos, as propostas devem ser de candidatos ligados a um Centro de Pesquisa ou *Cluster*, em uma instituição elegível de financiamento pelo ERSC, com um portfólio significativo de pesquisas financiadas dentro do tema geral da sua proposta. A ERSC também receberá inscrições de detentores de financiamento anteriores localizados no Reino Unido, a serem nomeados co-investigadores sob as iniciativas *Pathfinder*, *Rising Powers* e *ERSC/DFID Poverty Alleviation*.

A concessão associada do requerente **deve** ter iniciado antes do fim do prazo de inscrição.

A inscrição ao RCUK **deve** indicar a referência da concessão que evidencie a elegibilidade do pesquisador principal ou, no caso de candidatos ligados a um Centro de Pesquisa, deve constar o nome do projeto.

A presença de um estudante com bolsa financiada por um Conselho de Pesquisa não confere elegibilidade para este fundo.

Requerimentos podem incluir co-investigadores de diversas instituições, tanto do UK quanto do Brasil.

O Fundo Newton requer que o financiamento seja concedido de uma maneira que se encaixe nas diretrizes da ODA. Todas as propostas submetidas a esta chamada devem, portanto, ser compatíveis com essas diretrizes. O projeto colaborativo pode estar relacionado a adereçar objetivos de desenvolvimento relevantes à nação parceira, sendo que, neste caso, a parceria deve buscar uma participação balanceada ou, em caso contrário, pode ser focado na construção de capacidades em áreas necessárias ao Brasil.

Recursos financeiros

O orçamento máximo da parte do Reino Unido é de £50.000 em custos diretos. A FAP envolvida irá fazer uma contribuição equivalente para pesquisadores residentes no Brasil. É previsto que as propostas sejam para uma parceria balanceada, com comprometimento de recursos equivalente de ambas as partes financiadoras, mas os candidatos devem justificar claramente todas as requisições financeiras.

Os recursos podem ser utilizados para viagens, subsistência e outras atividades colaborativas e de *networking*, tais como *workshops*, *summer schools* e intercâmbio de pesquisadores (de ambas as partes: partindo ou com destino ao UK). Recursos também podem ser usados para financiar custos diretos da pesquisa; financiamento ao tempo de equipe (*staff*) será considerado em circunstâncias excepcionais.

Processo de Requisição e Critérios de Avaliação

Candidatos devem submeter uma proposta conjunta utilizando o formulário de requisição oficial disponível em: <http://www.rcuk.ac.uk/international/newton/confap/>

O formulário deve ser preenchido por ambos os candidatos e enviado para international@rcuk.ac.uk (para candidatos do Reino Unido) e para fundonewton@confap.org.br (para candidatos brasileiros) até o prazo limite da Chamada.

ATENÇÃO: O formulário de inscrição, juntamente com orientações relevantes para os candidatos, estará disponível em <http://www.rcuk.ac.uk/international/newton/confap/> a partir de 18 de agosto de 2014.

Inscrições para esta chamadas serão avaliadas pelo CONFAP e pelo RCUK por intermédio de um processo de avaliação conjunta. Decisões finais serão feitas conjuntamente entre RCUK e CONFAP.

As propostas serão avaliadas com base nos seguintes critérios:

- O mérito científico da proposta.
- Valor adicional para o (s) programa (s) de pesquisa em curso dos requerentes.
- Demonstração da necessidade e valor da parceria entre os requerentes residentes no Brasil e no UK.
- Potencial para proporcionar benefícios e impactos a longo prazo.
- A singularidade da oportunidade e experiência dos parceiros.
- As oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e competências.
- A importância estratégica da parceria para o Fundo de Newton.

Termos e Condições

As bolsas serão concedidas nos termos e condições-padrão dos Conselhos de Pesquisa do UK

Contatos

Para mais informações, os candidatos do Reino Unido devem contactar: international@rcuk.ac.uk

Candidatos residentes no Brasil devem entrar em contato: aci@fapemig.br

Outras orientações para os candidatos, incluindo informações sobre a compatibilidade com a ODA para os candidatos do Reino Unido, será disponibilizada juntamente com o formulário de inscrição de 18 de agosto de 2014.

APÊNDICE I

Áreas em Destaque pelo RCUK e CONFAP

1. Saúde.
2. Transformações Urbanas.
3. Alimentos, Água, Energia e Meio Ambiente e suas Relações.
4. Biodiversidade e Ecossistemas.
5. Desenvolvimento Econômico e Reforma do Bem-Estar Social.

Saúde

Pesquisa global em saúde é um grande foco no UK e o objetivo geral desta pesquisa é apoiar trabalhos relacionados às desigualdades na saúde, particularmente quando estas surgem em nações em desenvolvimento. Os encargos mutáveis das doenças ao redor do mundo trazem novas oportunidades em pesquisa mundiais sobre saúde que beneficiem o UK e o Brasil. Serão bem-vindas propostas direcionadas a questões de saúde de particular relevância para a população brasileira. Sendo consistentes com as ambições gerais do Fundo Newton, nós gostaríamos de apoiar pesquisas sobre doenças que impactam os mais pobres e mais vulneráveis na sociedade, incluindo populações indígenas e rurais, os idosos, mulheres e crianças em situação de pobreza. Áreas de interesse incluem, mas não são limitadas a, doenças infecciosas (incluindo doenças tropicais negligenciadas), nutrição, saúde infantil e materna e envelhecimento, e doenças não-transmissíveis. São bem-vindas as inscrições de todo o espectro de pesquisa, desde a pesquisa médica básica a intervenções de saúde e sistemas de saúde.

Transformações Urbanas

Grandes mudanças estão sendo levadas a cabo em cidades ao redor do mundo, em países em desenvolvimento e no mundo desenvolvido. A maioria da população agora reside em áreas urbanas, e a população urbana em países em desenvolvimento vai cruzar a marca dos 50% por volta de 2030. Transformações urbanas são crescentemente vistas como as causas e as potenciais soluções de mudanças econômicas, culturais e ambientais mais amplas.

Os conceitos e preocupações associadas com a transformação urbana são globais – apesar da experiência deles ser diversa. Condições urbanas em países em desenvolvimento são extremamente variadas e moldam instituições e capacidades governamentais. Algumas estão experimentando rápidas expansões populacionais em ambientes de grande crescimento, enquanto outras estão crescendo, mas não criando oportunidades econômicas. Outras cidades estão expandindo tanto fisicamente, e com uma população crescentemente diversa, mas estão experimentando de conflito e violência. Em muitas cidades falta governança efetiva e engajamento comunitário e

cidadão genuíno. Fortalecer os governos das cidades será crucial para o crescimento, inclusão e prosperidade, e tratar de questões de políticas públicas críticas, e fortalecer a legitimidade política. Cidades são locais com um forte legado histórico onde pessoas moram e trabalham. As rápidas mudanças em infraestrutura, no cenário, na demografia e os desafios técnicos e ambientais associados são enormes.

Uma perspectiva de pesquisa é vital para o entendimento do impacto e a significância dessas transformações para o bem-estar social de cidadãos urbanos ao redor do mundo. Tais transformações estão produzindo ou reenquadrando problemas existentes e gerando oportunidades complexas e desafios para os tomadores de decisão, profissionais e as próprias comunidades. O crescente ressurgimento de interesse de políticas públicas em cidades oferece uma grande oportunidade para pesquisa para gerar evidências novas, moldar debates e criar soluções para grandes desafios urbanos no Reino Unido e no exterior.

Nesse sentido, são bem-vindas inscrições para pesquisas em parceria entre pesquisadores brasileiros e do UK com o intuito de desenvolver novas colaborações internacionais para contribuir com novos conhecimentos e evidências nesses grandes desafios de políticas públicas urbanas. É esperado que as parcerias de pesquisa apoiadas sob esta chamada irão estabelecer conexões com projetos apropriados apoiados sob a chamada atual entre a FAPESP- ESRC-NWO sobre desenvolvimento urbano sustentável.

Alimentos, Energia, Água e Meio Ambiente e suas Relações

“Relações” é uma maneira de pensar sobre as interdependências, tensões e *trade-offs* entre serviços essenciais do ecossistema, tais como alimentos, água e energia, no contexto amplo de uso da terra, mudança ambiental, e saúde e bem-estar. Esses sistemas diferentes são inextricavelmente ligados, e melhorias em um setor podem trazer impactos adversos em outros. A “relação” requer um profundo entendimento de cenários multifuncionais e maneiras de gerenciar o meio ambiente de maneira sustentável para múltiplos serviços de ecossistemas. Ele é sustentado por um número de áreas transversais, por exemplo: valorização da natureza; prosperidade sustentável e a economia verde; comportamento sustentável através de cadeias de suprimentos; saúde e nutrição; eficiência de recursos; intensificação sustentável; previsões de climas extremos; e agricultura resistente ao clima. Por exemplo, como pode a agricultura produzir mais usando menos terra, água e energia, concomitante reduzindo desperdícios, mantendo outros serviços de ecossistemas e o capital natural ao qual ele depende? As ligações requerem pensamentos interconectados através das ciências naturais e sociais, e entre pesquisadores, políticas públicas, negócios e a sociedade civil. Áreas de interesse para o Reino Unido incluem:

- Repensar o crescimento para um futuro sustentável; resiliência e transformações na sociedade; consumo, comportamento e mudança sociocultural; formulação, concepção e aprendizado de políticas públicas; arranjos de governança para uso sustentável de recursos; e métodos, habilidades e abordagens de novos métodos de dados.
- Sistemas de produção de alimentos e não-alimentos que sejam sustentáveis, resistentes e eficientes que forneçam não apenas alimentos acessíveis via preços, nutrição e alimentação segura, mas também não-alimentos tais como matérias-primas, ao passo que mitigam impactos no meio ambiente e levam em conta a necessidade de cenários multifuncionais.
- Entender como os processos de variabilidade natural e de mudança feita pelo homem funcionam – como um sistema terrestre como um todo, da escala global para local, de milhões de anos atrás até o presente e em direção ao futuro; desenvolvendo conhecimento de todo o sistema para informar gerenciamento responsável do meio ambiente para múltiplos benefícios.
- Compreendendo como processos ambientais (processos físicos, químicos e biológicos interagem na terra, água e ar) controlam a disponibilidade de recursos* e como nós podemos utilizar recursos de uma maneira responsável; desenvolvendo esse conhecimento para ajudar usar e reciclar recursos de forma segura e eficiente, viver nos limites da Terra, administrar recursos naturais para gerações futuras.

*(alimentos, água, energia, recursos minerais e outros serviços essenciais que nós obtemos da natureza tais como serviços de ecossistema)

Biodiversidade e Ecossistemas

Há uma crescente pressão no meio ambiente, tanto pelo impacto humano quanto da mudança climática, e numa época em que o desenvolvimento sustentável é uma prioridade global, existem muitas demandas competitivas no meio ambiente. Há uma necessidade de garantir que a gestão do ecossistema contribua para a redução da pobreza, bem como para um crescimento inclusivo e sustentável e os desafios associados devem ser lidados usando-se da experiência por entre as disciplinas, bem como através das fronteiras nacionais. Trabalhando com o Brasil nessa agenda traz grande oportunidade, com os ricos, valiosos e diversos ecossistemas, e ao mesmo tempo com crescimento econômico continuado, resultando em mudanças no uso da terra e dos recursos. Áreas de interesse incluem:

- Compreender o processo de variabilidade natural e mudanças feitas pelo ser humano modifica o trabalho e o sistema terrestre como um todo através do tempo e geografias, desenvolvendo sistema de conhecimento holístico para informar ao gerenciamento responsável do meio ambiente para múltiplos benefícios.
- Compreender como os processos ambientais (processos físicos, químicos e biológicos interagem na terra, água e ar) controlam a disponibilidade de recursos* e como nós podemos utilizar os recursos de uma maneira responsável; desenvolvendo esse conhecimento para ajudar, usar e reciclar recursos de uma forma segura e eficiente,

vivendo nos limites dos ecossistemas, administrando os recursos naturais para gerações futuras.

- Impactos nos ecossistemas podem ser graduais e de longo prazo ou podem ser o resultado de eventos catastróficos e repentinos, frequentemente imprevisíveis na natureza. Desenvolver políticas públicas e ações que ajudem a se preparar melhor para tais eventos, mitigando os impactos e também respondendo uma forma eficaz, também é uma área de interesse chave. Isso inclui:

- Compreender como os processos que criam danos naturais ou feitos pelo ser humano (por exemplo, condições climáticas extremas, clima espacial, poluição, novas doenças e espécies invasivas) com o intuito que fiquemos melhor equipados para gerir riscos, vulnerabilidade, resposta e recuperação; trabalhar com parceiros para usar essa ciência para fazer pessoas, negócios e infraestruturas mais resilientes aos perigos ambientais e emergências.

Desenvolvimento Econômico e Reforma do Bem-Estar Social

Crescimento econômico é frequentemente visto como um dos mais importantes meios para reduzir a pobreza no mundo em desenvolvimento – ele cria emprego e oportunidades para que as pessoas pobres possam sustentar suas famílias e construir futuros mais sustentáveis. Contudo, o impacto do crescimento econômico na população pobre em países em desenvolvimento é complexo e contencioso. Crescimento e desenvolvimento não são sinônimos, e desigualdade pode ser uma barreira ao crescimento, que deve ser sustentável, sustentado e inclusivo para entregar os melhores resultados.

Muitas nações em desenvolvimento enfrentam desafios particulares que tornam difícil para eles sustentarem e estimularem o crescimento econômico. Tais desafios incluem instituições fracas, alto desemprego, uma fraca infraestrutura, a falta de acesso a serviços financeiros e leis e regulações inadequadas. Desenvolvimento requer instituições sólidas, acesso universal a educação e serviços de saúde, acesso a serviços financeiros, novas tecnologias e empréstimos bancários que não sejam caros, igualdade de gênero e uma distribuição de recursos de uma forma igualitária podem todas apoiar o desenvolvimento econômico. Um ambiente operacional estável e previsível é um pré-requisito para o investimento do setor privado. Boa governança deve ser promovida e a corrupção combatida em todos os níveis nos setores públicos e privados.

Enquanto o Brasil tem subido nos rankings das maiores economias do mundo tornando o crescimento econômico mais inclusivo, o desafio agora para o Brasil é como criar as condições que permitirão melhorias posteriores nos padrões de vida e sustentar reduções na desigualdade de renda. Crescimento futuro sustentável irá também requerer uso responsável de recursos ambientais, em especial os renováveis. Ademais, enquanto

o Brasil é diferente dos demais Estados em desenvolvimento nos aspectos geográfico, econômico, político e cultural, existem também lições positivas e negativas que podem ser apreendidas do Brasil para as outras nações em desenvolvimento e seus esforços para promover crescimento econômico, e, ao mesmo tempo, reduzir a pobreza e a desigualdade e aumentar o bem-estar de seus cidadãos.

Nesse sentido, serão bem-vindos projetos de pesquisa em parceria entre pesquisadores sociais do Brasil e do Reino Unido com o intuito de desenvolver novas colaborações internacionais que considerarão os desafios do Brasil em criar as condições que possibilitarão melhorias futuras no padrão de vida e sustentarão as reduções da desigualdade de renda e também propostas que considerem quais lições podem ser apreendidas do desenvolvimento do Brasil para outras nações em desenvolvimento.

NÃO OFICIAL